Seção: Morfologia/Anatomia

ANATOMIA E HISTOQUÍMICA FOLIAR EM DUAS ESPÉCIES DE *Marcetia* DC. (Melastamataceae)

Monaliza Oliveira LIMA
Carlos André Espolador LEITÃO
Andrea Karla Almeida dos SANTOS

Melastomataceae é uma das mais diversas famílias de angiospermas do Brasil, com muitas espécies endêmicas de áreas de campos rupestres. Na Bahia, *Marcetia* DC. (Melastomeae) possui mais de 80% das espécies endêmicas a Chapada Diamantina (Bahia - Brasil). Este trabalho descreve a anatomia das lâminas foliares de *Marcetia macrophylla* Wurdack e *Marcetia velutina* Markgraf, duas espécies endêmicas da Chapada Diamantina. Para tal fim, foram obtidas amostras de diferentes regiões da lâmina foliar de indivíduos de ambas as espécies que cresciam em populações naturais em áreas de campos de rupestres nos municípios de Mucugê e Piatã. Após coletadas e fixadas as amostras foram submetidas aos procedimentos usuais em anatomia e histoquímica vegetal. As espécies possuem alto grau de similaridade tanto em relação à morfologia externa quanto interna. Possuem mesofilo dorsiventral, feixes vasculares colaterais e cutícula mais espessa na face adaxial. Ocorrem tricomas secretores multicelulares e multisseriados clavados em ambas as faces (longos e curtos), sendo os longos, em *Marcetia velutina*, mais curtos e mais uniformemente distribuídos na face adaxial. O arranjo das nervuras e do mesofilo resultam na formação de criptas, onde se localizam os estômatos da folha hipoestomática. Em *Marcetia macrophylla* ocorrem tricomas secretores curtos na face abaxial em quantidade nitidamente maior em comparação com *Marcetia velutina*. Todos os tipos de tricomas secretores encontrados podem apresentar conteúdo positivo ao teste para polissacarídeos nas células da cabeça, e os localizados no sulco das nervuras, na face adaxial, podem situar-se em meio a secreção mucilaginosa. Ambas as epidermes e as nervuras são colenquimatosas e possui numerosas células fenólicas. No mesofilo ocorrem idioblastos contendo drusas, principalmente entre o parênquima lacunoso e o paliçádico. Neste último, especialmente na região apical e média, pode ocorrer material positivo ao Sudam Black B em ambas as espécies.

Palavras-chave: Chapada Diamantina, tricomas, criptas

Créditos de Financiamento: FAPESB: T.O. 0038/2011, PIBIC

(1) Universidade Federal da Bahia/ IMS – CAT, Av. Olívia Flores, 3000, Bairro Universitário, CEP: 45031000- Vitória da Conquista - BA, Brasil.monaliza_mol@hotmail.com
(2) Departamento de Ciências Naturais, UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia